

**SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**  
**EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**  
**VILA FORMOSA - MUNICÍPIO DE CURUPIRA**

**2007**

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Aspectos demográficos</b>	<b>4</b>
<b>Aspectos ambientais</b>	<b>6</b>
<b>Aspectos socioeconômicos</b>	<b>7</b>
<b>Aspectos epidemiológicos</b>	<b>8</b>
<b>Indicadores de cobertura</b>	<b>12</b>
<b>Produção da equipe de saúde</b>	<b>13</b>
<b>Recursos de saúde</b>	<b>17</b>
<b>Mapeamento de instituições e projetos</b>	<b>18</b>
<b>Síntese das entrevistas com informantes chave</b>	<b>19</b>
<b>Observação ativa</b>	<b>21</b>
<b>Principais problemas identificados</b>	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

A comunidade de Vila Formosa fica na periferia do município de Curupira e se formou, inicialmente, a partir do êxodo rural, ocorrido nos anos 70, em função do avanço do plantio de soja por grandes empresas e conseqüente redução da agricultura familiar. A população conserva hábitos e costumes próprios da população rural brasileira e gosta de comemorar as festas religiosas, em particular as festas juninas.

A comunidade contava, em 2007, com 5.819 moradores, atendidos por duas equipes de Saúde da Família: a equipe verde com 3.109 moradores, dividida em 5 microáreas, e a equipe azul, com 2.710 moradores e dividida em 5 microáreas, sendo que a micro 5 está localizada em um pequeno povoado distante 12 km da Unidade de Saúde da Família.

Nas últimas administrações, tem havido algum investimento público na comunidade (escola, centro de saúde, creche, asilo etc.) em função da pressão da associação comunitária que é bastante ativa. A população tem muito apreço pela unidade de saúde, fruto de anos de luta da associação.

Existem várias iniciativas de trabalho na comunidade por parte da igreja e ONG's. Estes trabalhos estão bastante dispersos e desintegrados e, em sua maioria, voltados para crianças, adolescentes e mães.

Os quadros seguintes sintetizam os dados coletados por ocasião do diagnóstico situacional da equipe verde. Os dados (fictícios) foram conseguidos a partir de bases de dados secundárias (como por exemplo o SIAB), entrevistas com informantes-chave e observação ativa. Para a realização deste diagnóstico foi constituída uma equipe formada pelos profissionais da equipe de saúde da família e por pessoas da associação de moradores, de uma igreja evangélica do bairro e da comunidade em geral.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

### POPULAÇÃO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 2005 E 2007.

Faixa Etária	2005		2007	
	Número	%	Número	%
Menor 1 ano	38	1,25	32	1,03
1 a 4 anos	163	5,37	168	5,40
5 a 9	250	8,24	265	8,52
10 a 14 anos	242	7,98	256	8,23
15 a 19 anos	305	10,06	311	10,00
20 a 49	1391	45,86	1407	45,26
50 a 59 anos	291	9,59	316	10,16
60 anos e +	353	11,64	354	11,39
<b>Total</b>	<b>3033</b>		<b>3109</b>	

### POPULAÇÃO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO O SEXO, 2007.

Faixa Etária	Masculino		Feminino	
	Número	%	Número	%
Menor 1 ano	18	1,21	14	0,86
1 a 4 anos	76	5,11	92	5,67
5 a 9	126	8,47	139	8,57
10 a 14 anos	126	8,47	130	8,01
15 a 19 anos	155	10,42	156	9,62
20 a 49	670	45,06	737	45,44
50 a 59 anos	159	10,69	157	9,68
60 anos e +	157	10,56	197	12,15
<b>Total</b>	<b>1487</b>		<b>1622</b>	

**POPULAÇÃO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA  
EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO A MICROÁREA, 2007.**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Micro 1</b>	<b>Micro 2</b>	<b>Micro 3</b>	<b>Micro 4</b>	<b>Micro 5</b>	<b>Total</b>
<b>Menor 1 ano</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>32</b>
<b>1 a 4 anos</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>168</b>
<b>5 a 9 anos</b>	<b>82</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>43</b>	<b>34</b>	<b>265</b>
<b>10 a 14 anos</b>	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>53</b>	<b>256</b>
<b>15 a 19 anos</b>	<b>71</b>	<b>63</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>46</b>	<b>311</b>
<b>20 a 49 anos</b>	<b>320</b>	<b>265</b>	<b>287</b>	<b>276</b>	<b>259</b>	<b>1407</b>
<b>50 a 59 anos</b>	<b>63</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>81</b>	<b>47</b>	<b>316</b>
<b>60 anos e +</b>	<b>61</b>	<b>68</b>	<b>54</b>	<b>99</b>	<b>72</b>	<b>354</b>
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>595</b>	<b>607</b>	<b>648</b>	<b>545</b>	<b>3109</b>

## ASPECTOS AMBIENTAIS

A estrutura de saneamento básico na comunidade deixa muito a desejar, principalmente no que se refere ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo. Parte da comunidade vive em moradias bastante precárias. A área apresenta uma concentração elevada de Aedys constituindo risco para surtos de dengue.

### FAMÍLIAS COBERTAS POR ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO A MODALIDADE E MICROÁREA NO ANO DE 2007.

Modalidade	Micro 1	Micro 2	Micro 3	Micro 4	Micro 5	Total
Rede geral	180	157	170	149	199	855
Poço ou nascente	0	3	0	1	1	5
<b>Total de famílias</b>	<b>180</b>	<b>160</b>	<b>170</b>	<b>150</b>	<b>200</b>	<b>860</b>

### FAMÍLIAS COBERTAS POR INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SEGUNDO A MODALIDADE E MICRO ÁREA NO ANO DE 2007.

Modalidade	Micro 1	Micro 2	Micro 3	Micro 4	Micro 5	Total
Rede Geral de Esgoto	7	18	14	91	50	180
Fossa séptica*	123	130	110	59	142	564
Fossa rudimentar*	41	10	44	0	8	103
Sem instalação sanitária	9	2	2	0	0	13
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>160</b>	<b>170</b>	<b>150</b>	<b>200</b>	<b>860</b>

Fonte: \*registro da equipe

### DESTINO DO LIXO SEGUNDO A MODALIDADE E MICRO ÁREA NO ANO DE 2007.

Modalidade	Micro 1	Micro 2	Micro 3	Micro 4	Micro 5	Total
Coleta pública	168	160	146	145	200	819
Queimado / enterrado	3	0	5	3	0	11
Céu aberto	9	0	19	2	0	30
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>160</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>200</b>	<b>860</b>

## ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

A população empregada vive, basicamente, do trabalho nas empresas rurais que plantam soja, do plantio de tomate e batata, que acontece em pequenas propriedades rurais remanescentes localizadas na periferia da cidade, da prestação de serviços e da economia informal. É grande o número de desempregados e subempregados.

Segundo um levantamento realizado pelos ACS's por ocasião da atualização do cadastro das famílias em 2007 o quadro relativo às atividades da população economicamente ativa (10 anos e mais) na área de abrangência da equipe verde é o seguinte.

<b>ATIVIDADES DA POPULAÇÃO COM MAIS DE 10 ANOS DE IDADE, ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2007.</b>		
<b>População de 10 a 14 anos</b>	<b>256</b>	<b>100,0</b>
<b>10 a 14 anos trabalhando</b>	<b>58</b>	<b>22,6</b>
<b>População de maiores de 14 anos</b>	<b>2379</b>	<b>100,0</b>
<b>Maiores de 14 anos estudantes</b>	<b>485</b>	<b>20,4</b>
<b>Maiores de 14 anos empregados com carteira assinada</b>	<b>476</b>	<b>20,0</b>
<b>Maiores de 14 anos empregados na economia informal</b>	<b>423</b>	<b>17,8</b>
<b>Maiores de 14 anos autônomos</b>	<b>105</b>	<b>4,4</b>
<b>Desempregados</b>	<b>255</b>	<b>10,7</b>
<b>Aposentados</b>	<b>420</b>	<b>17,6</b>
<b>Outras situações</b>	<b>215</b>	<b>9,0</b>

**Fonte: Pesquisa de condições sócio econômicas da Equipe Verde**

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

### 1. HOSPITALIZAÇÕES

---

**TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO POR 1000 HABITANTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2007.**

	2006	2007
Número de hospitalizações	206	196
Taxa de hospitalização	68	63

---

Fonte: Coordenação de Epidemiologia da SMS/Curupira

---

**HOSPITALIZAÇÃO POR GRANDE GRUPO DE CAUSAS DA CID 10 NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2007.**

---

Grande grupo de causas CID-10	2006	2007
Gravidez, parto e puerpério	55	62
Doenças do aparelho circulatório	41	40
Doenças do aparelho respiratório	39	35
Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	10	9
Neoplasias (tumores)	7	11
Demais causas	50	39
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>196</b>

---

Fonte: Coordenação de Epidemiologia da SMS/Curupira



## 2. MORBIDADE REFERIDA

### MORBIDADE REFERIDA SEGUNDO A MICROÁREA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2007.

Morbidade referida	Micro 1	Micro 2	Micro 3	Micro 4	Micro 5	Total
Alcoolismo	13	3	5	5	9	35
Doença de Chagas	2	0	3	2	3	10
Deficiência	5	7	6	7	0	25
Epilepsia	8	3	3	0	0	14
Diabetes	18	12	14	11	19	74
Hipertensão arterial	88	71	82	68	78	387
Tuberculose	0	0	0	0	1	1
Hanseníase	0	0	0	0	0	0

## 3. DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

### Casos notificados em 2007

- Hepatite → 3 casos
- Dengue → 8 casos

Fonte: Coordenação de Epidemiologia da SMS/Curupira

#### 4. MORTALIDADE

---

<b>MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2005 E 2007.</b>		
<b>Ano do Óbito</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>
< 1	3	2
1 a 4 anos	1	1
5 a 14 anos	2	0
15 a 49 anos	7	6
50 anos e mais	15	16
Total	28	25
Índice de Swaroop e Uemura	53,57%	64,00%

---

**Fonte: Registro da equipe**

---

<b>ÓBITOS DE RESIDENTES SEGUNDO A MICRORREGIÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2007.</b>	
<b>EQUIPE 1</b>	<b>2007</b>
Microárea 1	7
Microárea 2	6
Microárea 3	5
Microárea 4	3
Microárea 5	2
Microárea 6	2

---

---

**ÓBITOS DE RESIDENTES SEGUNDO A MICRORREGIÃO NA ÁREA DE  
ABRANGÊNCIA DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA  
FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2007.**

<b>Grupo de causas CID-10</b>	<b>2007</b>
<b>Doenças do aparelho circulatório</b>	<b>9</b>
<b>Neoplasias</b>	<b>5</b>
<b>Doenças do aparelho respiratório</b>	<b>5</b>
<b>Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	<b>2</b>
<b>Demais causas</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>25</b>

---

**Fonte: Coordenação de Epidemiologia da SMS/Curupira**

## INDICADORES DE COBERTURA

---

<b>ACOMPANHAMENTO DE ALGUNS INDICADORES EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, BAIRRO VILA FORMOSA, MUNICÍPIO DE CURUPIRA, 2005-2007.</b>			
<b>INDICADOR</b>	<b>2004</b>	<b>2006</b>	<b>2006</b>
Nº de recém nascidos	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>8</b>
% RN pesados	<b>96,7</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
% RN Peso < 2500 kg	<b>6,9</b>	<b>16,67</b>	<b>0</b>
% de Aleitamento exclusivo em crianças < de 4 meses	<b>83,33</b>	<b>75,0</b>	<b>66,67</b>
% de < 1 ano com vacina em dia	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
% de < 1 ano desnutridas	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nº médio de gestantes cadastradas	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
% gestantes < 20 anos	<b>11,76</b>	<b>0</b>	<b>18,18</b>
% gestantes acompanhadas	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
% gestantes vacinadas	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
% consultas no 1º trimestre	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

---

## PRODUÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE

### CONSULTAS MÉDICAS PELA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, VILA FORMOSA/CURUPIRA, 2005-2007.

Indicador	2005	2006	2007
Total de consultas médicas	1965	2348	1974
Media mensal	163.75	195.66	164.,5
Consulta habitante ano	0.81	0.98	0.82

### ATENDIMENTO AOS PROGRAMAS PELA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, VILA FORMOSA/CURUPIRA, 2005-2007.

Indicador	2005	2006	2007
% puericultura	4,94	8,0	8,22
% pré-natal	9,32	5,67	4,22
% prevenção câncer cérvico-uterino	6,43	6,03	5,77
% diabetes	5,79	7,87	6,89
% hipertensão	17,84	24,50	29,15
% hanseníase	2	0	0
% tuberculose	6	3	1
% atendimentos com programas	52,32	55,07	55,25

Fonte: SIAB

---

**ACOMPANHAMENTO DE ALGUNS INDICADORES DA EQUIPE VERDE DE SAÚDE  
DA FAMÍLIA, CURUPIRA, 2005-2007.**

<b>Indicadores</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Total de encaminhamentos</b>	<b>230</b>	<b>235</b>	<b>255</b>
<b>Relação encaminhamentos/consultas</b>	<b>11,70</b>	<b>10,00</b>	<b>12,91</b>
<b>Para atendimento especializado</b>	<b>230</b>	<b>235</b>	<b>252</b>
<b>Para internações hospitalares</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Para urgência/emergência</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Total de exames solicitados</b>	<b>1670</b>	<b>1938</b>	<b>1581</b>
<b>Relação exames/consultas médicas</b>	<b>84,98</b>	<b>82,53</b>	<b>80,09</b>
<b>Relação exames consultas médicas e de enfermagem</b>	<b>42,56</b>	<b>50,19</b>	<b>38,83</b>
<b>Patologia clínica</b>	<b>1462</b>	<b>1682</b>	<b>1437</b>
<b>Radiodiagnóstico</b>	<b>46</b>	<b>64</b>	<b>30</b>
<b>Exames citocervico-vaginal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ultrassonografia obstétrica</b>	<b>29</b>	<b>44</b>	<b>30</b>
<b>Outros exames</b>	<b>133</b>	<b>148</b>	<b>84</b>

---

---

**CONSULTAS MÉDICAS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, VILA FORMOSA/CURUPIRA, 2005-2007.**

<b>Faixa etária</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>&lt; 1 ano</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>39</b>
<b>1 a 4 anos</b>	<b>113</b>	<b>133</b>	<b>120</b>
<b>5 a 9 anos</b>	<b>123</b>	<b>204</b>	<b>132</b>
<b>10 a 14 anos</b>	<b>121</b>	<b>146</b>	<b>150</b>
<b>15 a 59 anos</b>	<b>1154</b>	<b>1290</b>	<b>1128</b>
<b>60 anos e +</b>	<b>429</b>	<b>455</b>	<b>405</b>
<b>Total de consultas na área</b>	<b>1965</b>	<b>2248</b>	<b>1974</b>

---

---

**PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, VILA FORMOSA/CURUPIRA, 2005-2007.**

<b>Procedimento</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Atendimentos individuais da enfermeira</b>	<b>1958</b>	<b>1514</b>	<b>2097</b>
<b>Consultas médicas</b>	<b>1965</b>	<b>2348</b>	<b>1974</b>
<b>Consultas médicas e de enfermagem</b>	<b>3923</b>	<b>3862</b>	<b>4071</b>
<b>Curativos</b>	<b>197</b>	<b>235</b>	<b>291</b>
<b>Inalações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Injeções</b>	<b>335</b>	<b>288</b>	<b>296</b>
<b>Retirada de pontos</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>15</b>
<b>TRO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Grupo de educação saúde</b>	<b>79</b>	<b>87</b>	<b>66</b>
<b>Nº de reuniões</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	<b>18</b>

---

---

**VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELA EQUIPE VERDE DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA, VILA FORMOSA/CURUPIRA, 2005-2007.**

<b>Visitas domiciliares</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Visitas domiciliares do médico</b>	<b>267</b>	<b>327</b>	<b>198</b>
<b>Visitas domiciliares da enfermeira</b>	<b>1084</b>	<b>947</b>	<b>1146</b>
<b>Visitas profissionais de nível médio</b>	<b>800</b>	<b>993</b>	<b>780</b>
<b>Visitas de ACS</b>	<b>8002</b>	<b>7846</b>	<b>8438</b>
<b>Total de visitas domiciliares</b>	<b>10153</b>	<b>10113</b>	<b>10562</b>
<b>Média mensal de visitas</b>	<b>846</b>	<b>842</b>	<b>880</b>
<b>Média anual de visitas por família</b>	<b>14.52</b>	<b>14.42</b>	<b>15.04</b>
<b>Média anual de visitas por habitante</b>	<b>4.16</b>	<b>4.22</b>	<b>4.42</b>

---



## RECURSOS DE SAÚDE

A unidade de saúde de Vila Formosa foi inaugurada há cerca de 10 anos e está situada na rua principal do bairro que faz a ligação com o centro da cidade. É uma casa alugada, que foi adaptada para ser uma unidade de saúde.

A casa é antiga, porém bem conservada e sua área pode ser considerada inadequada, considerando a demanda e a população coberta (4.200 pessoas), embora o espaço físico seja muito bem aproveitado.

A área destinada à recepção é pequena, razão pela qual, nos horários de pico de atendimento (manhã) cria-se certo tumulto na unidade. Isto dificulta sobremaneira o atendimento e é motivo de insatisfação de usuários e profissionais de saúde. Não existe espaço nem cadeiras para todos e muita gente tem que aguardar o atendimento em pé. Esta situação sempre é lembrada nas discussões sobre humanização do atendimento.

Não existe sala de reuniões, razão pela qual a equipe utiliza o quintal, à sombra de um grande abacateiro, o que é bastante agradável quando faz calor, porém é um problema quando chove.

As reuniões com a comunidade (grupos, por exemplo) são realizadas no salão da associação de moradores que fica ao lado do centro de saúde. Houve, porém, quando as relações da equipe de saúde com a diretoria da associação não eram as mais amistosas, momentos em que as reuniões aconteciam no salão da igreja, que fica um pouco distante da unidade de saúde.

A unidade, atualmente, está bem equipada e conta com os recursos adequados para o trabalho da equipe, porém, até o final da última administração, funcionava sem mesa ginecológica, glicosímetro, nebulizador e instrumental cirúrgico para pequenas cirurgias e curativos. A falta destes materiais constituiu um foco de tensão importante entre a equipe de saúde, coordenação do PSF e o gestor municipal da saúde.

A equipe tem dificuldades com a referência para os demais níveis assistenciais. A contra-referência também deixa muito a desejar, embora se note, nos últimos meses, com a criação do colegiado de coordenação assistencial, alguns movimentos importantes para uma articulação melhor entre a atenção básica, a policlínica e o pronto-atendimento e, ainda, a introdução do

formulário de referência e contra-referência. Existem, também, dificuldades com a assistência farmacêutica e apoio diagnóstico.

## MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES E PROJETOS NA COMUNIDADE DE VILA FORMOSA

<b>Instituições e projetos</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Público alvo</b>	<b>População coberta</b>	<b>Responsável</b>	<b>Financiamento</b>
Escola Municipal Tiradentes	Educação	Crianças e adolescentes e adultos	870 pessoas	Da. Maria Silva Mendes	Tesouro Municipal
Creche Irmã Terezinha	Educação e assistência	Crianças de 1 a 5 anos	120 crianças	Irmã Maria das Dores de Jesus	Doações, Igreja Católica
Projeto “Sementinha”	Educação e cultura	Crianças de 7 a 10 anos	80 crianças	Maria das Graças Souza	ONG
Projeto “Craque na bola, craque na escola”	Educação, recreação e esporte	Crianças de 7 a 14 anos	35 crianças	Didi	Trabalho voluntário Apoio da associação de Moradores e da Escola Municipal
Projeto “Construção da praça de esportes”	Esportes e lazer	Comunidade em geral	6.500 pessoas	Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer	Tesouro municipal
Projeto “Plantando em cada palmo de terra”	Produção de alimentos, saúde e assistência	População desempregada	20 famílias	Irineu dos Santos Silva	ONG → fase inicial, comercialização da produção → manutenção
Projeto “Salão de Beleza”	Capacitação profissional Geração de emprego e renda	População desempregada	15 famílias	Da. Jussara dos Reis	Rotary Clube de Curupira
Projeto “Corte e Custura”	Capacitação profissional Geração de emprego e renda	População desempregada	12 famílias	Da. Tereza da Silveira Costa	Trabalho voluntário Apoio da associação de Moradores
Pastoral da criança	Saúde e educação	Crianças menores de 5 anos	152 crianças	Dona Neuza Silva	Trabalho voluntário, Igreja Católica

## SÍNTESE DAS ENTREVISTAS COM OS INFORMANTES CHAVE

Informantes chave	Problemas	Sugestões
Sr. José Lima – presidente da associação comunitária	Violência, problemas do coração, desemprego, drogas e prostituição.	Acha que os projetos que estão sendo desenvolvidos na comunidade são muito dispersos “ninguém conversa com ninguém” Sugere que a equipe do PSF ajude para que haja mais conversa. “As pessoas ouvem o que a equipe fala”
Dona Margarida da creche	Menor abandonado, gravidez na adolescência, pressão alta, desemprego e violência.	Acha que a equipe do PSF está fazendo um bom trabalho e que sempre que é solicitada atende as crianças da creche
Dona Neuza da Pastoral	“A falta de trabalho é um problema, pois leva a outros problemas como a violência, a prostituição, mas o trabalho também leva a doenças como as intoxicações pela aplicação de veneno, dor nas costas e os acidentes”	Propõe maior articulação do trabalho do PSF e da pastoral
Sr. Antônio Lopes da padaria	Problema de pressão, diabetes, intoxicação, violência e falta de segurança, uso de drogas.	Propõe que se coloque um posto policial no bairro com rondas à noite. Acha que no centro de saúde tinha que ter mais médicos, principalmente especialistas.

Padre Jonas da paróquia local (igreja católica)	Os problemas de saúde são reflexos dos problemas sociais e é difícil enfrentar um sem enfrentar o outro. “O povo fica usando remédio pra tratar de depressão quando tinha é que resolver o que está levando à depressão”	Criar mecanismos para coordenar melhor os projetos desenvolvidos na comunidade e que esta participe mais das decisões.
Dona Maria Silva Mendes da escola municipal	Os projetos sociais são muito fragmentados e sem continuidade. Drogas e violência, evasão escolar por causa do trabalho na lavoura.	Mais opções de lazer e cursos de capacitação para os jovens. “Temos que tirar o jovem da rua”
Sr. Josué da farmácia	Hipertensão, diabetes, acidentes, depressão,	Acha que a prefeitura tem que melhorar o centro de saúde, construir um prédio novo e contratar especialistas.
Mariana e Fernanda do grupo de jovens	Faltam opções de lazer e projetos culturais para os jovens e isso favorece a violência e o uso de drogas.	A cidade precisa de ter indústrias para dar mais empregos. Propõem a criação de oficinas, cursos profissionalizantes e mais discussão, nas escolas, de temas como sexualidade e drogas.  Tem que ter mais oportunidades de empregos na cidade para o jovem.

## **OBSERVAÇÃO ATIVA**

### Principais pontos observados

- Famílias que vivem em áreas com risco de desabamento
- Famílias que vivem debaixo de linhas de alta tensão
- Famílias que vivem em barracos de lona
- Esgoto a céu aberto
- Lixo acumulado em lotes vagos
- Animais soltos
- Pichação do muro da escola e da creche
  
- Quatro famílias que tem uma horta comunitária em parceria
- Famílias (3) que sobrevivem do artesanato com barro na micro área 1
- 2 campos de futebol

## **PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS**

- Acúmulo de lixo nos lotes
- Falta de esgoto
- Violência
- Desemprego
- Risco cardiovascular aumentado
- Falta de opções de lazer
- Risco de proliferação de *Aedys* nas micro áreas 2 e 3
- Alta prevalência de cárie dentária